

**ATA N° 09/2022.**

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: Leandro José Benetti – MDB, Adriana Salette Debiassi - PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorenson - PT, David Conte - PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Roselei Rodrigues de Campos – MDB, Sidia Lurdes Martini Bessegato – PP e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos saudando a todos, colocando, em seguida em apreciação a Ata da sessão anterior, aprovada na íntegra e por unanimidade, assim como foram os demais expedientes, com exceção do *Projeto de Lei n° 026/2022 – Autoriza ao Poder executivo Municipal a realizar contratação temporária de servidores em caráter emergencial e excepcional e dá outras providências*, que foi encaminhado à Comissão Permanente de Pareceres juntamente com o *Projeto de Emenda Supressiva apresentada pelas Bancadas do MDB e PP, alterando a redação do Art. 2°*. Essa foi justificada pelo Ver. Vanderlei que iniciou dizendo que essa vem de encontro ao Projeto, onde propõe deixar apenas o cargo de Educador Social, retirando o de Educador Físico e de Servente, tendo em vista que há um alto número de serventes no cargo, em torno de 20 (vinte ), pedindo ao Líder de Governo se todas estão trabalhando na função, se alguma está fora ou o que está acontecendo que precisa mais. Reclamou por mais uma vez ter vindo um pacote no Projeto, onde entendem que devem ir devagar e aprovar somente do Educador Social que é o mais urgente. Pediu aprovação da Emenda dizendo que se for dividido o número de serventes para cada Secretaria, dá um bom número, não havendo necessidade no momento de mais contratações. O Ver. Celso primeiramente defendeu o Projeto lembrando terem pedido na Casa tempos atrás que fosse mantido como era feito na Nova Geração de trazer as mulheres do interior para serem atendidas junto ao CRAS - Centro de Referência em Assistência Social, onde para tanto se precisa de tais educadores para atender o grupo e mais duas serventes. Quanto a essas, justificou que três estão afastadas por motivo de saúde, sendo urgente a contratação para que a administração não pare, e indagou ao colega Vanderlei se não é sabedor que na garagem da prefeitura não há nenhuma por não haver disponível. Ponderou que jamais a prefeitura gastaria dinheiro se não houvesse necessidade de contratação, o que será por Processo Seletivo. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei disse que gostaria que a comunidade entendesse que assim que as que estiverem de atestado voltar, aumentará o quadro e as despesas e referindo-se ao outro professor, lembrou haver o concurso e pessoas esperando serem chamadas. Retomando o Ver. Celso registrou que já está programada a vinda das mulheres rurais junto ao CRAS e lembrou as contratações serem por tempo determinado, ou seja, por seis meses,

podendo ser revogado ou prorrogado por igual período, ressaltando que se tem alguém no concurso que se sinta lesado, deve entrar na justiça, onde se ganhar, será nomeado e quem estiver ocupando a vaga, sairá. Ressaltou que não teria vindo Projeto se não tivesse necessidade de contratação, dizendo ser contra a Emenda e não entender a oposição suprir dois cargos, especialmente de servente que é certo que três estarão afastadas por um longo período. Disse não acreditar que estejam pensando em economia, reiterando que a partir que essas voltarem, as contratadas serão demitidas, sendo contra a Emenda e pedindo para que seja aprovado o Projeto original. O Ver. David também se manifestou contrário à Emenda, pois os educadores solicitados têm que trabalhar juntos e lembrou ao colega Vanderlei que o Concurso já se encerrou há dois meses, dizendo-lhe para se informar com o Tribunal de Contas a respeito. Quanto às serventes, falou que na garagem não tem e que talvez o Prefeito tenha que tomar decisão e tirar a que vem na Câmara há anos, com a qual essa não tem custo algum e enfatizou que não viria Projeto solicitando as contratações se não fossem necessárias. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei falou que gostaria que trouxessem na próxima sessão uma lista de onde as serventes estão desempenhando a função, de todos os setores, para ver se todas estão nessa, onde talvez quem está atuando como merendeira possa ir no seu setor, ou talvez por isso que falte na garagem, ou talvez em alguns setores tem duas ou três, reiterando que com essa lista poderão reavaliar. Prosseguindo o Ver. David disse votar o Projeto na íntegra, até por que o próprio vereador sempre fala que se contratou “caciques”, sendo agora o momento de contratar “os índios”, ao que infelizmente o vereador está indo contra. Também em aparte o Ver. Celso informou que a contratação aprovada foi para uma merendeira na escola onde tinha uma servente auxiliando a cozinheira, tirada por estar em desvio de função, não havendo nenhuma fora no momento. Continuando o Ver. David falou defender o Projeto na íntegra para que o trabalho seja feito da melhor forma possível em todas as áreas. O Sr. Presidente sugeriu encaminhar ambos para a Comissão de Pareceres, pois vendo as justificativas, entende que o Projeto possa ser melhor apreciado antes de votado, para onde então foi com a concordância de todos. O Ver. Celso foi o único a falar sobre o *Projeto de Lei n° 027/2022 – Altera Inciso I e II do Ar. 3° da Lei Municipal n° 1.508/2001, de 18 de junho de 2001*, dizendo que este visa simplesmente beneficiar os contribuintes do IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, onde o pagamento em cota única de 10% (dez por cento) passa para 15% (quinze por cento) com vencimento em quinze de agosto, e parcelado, que era de duas em julho e agosto, passa para três e nos meses de agosto, outubro e dezembro, também no dia quinze. Em seguida defendeu o *Projeto de Lei n° 028/2021 – Altera*

*dispositivo do Código Tributário Municipal que trata da Taxa de Coleta de Lixo, enfatizando a correspondência enviada pelo Ministério Público ao Executivo apontando renúncia de receita em virtude do baixo valor da taxa que corresponde à metade do que é gasto, fato que pode implicar em improbidade administrativa. Ressaltou que o reajuste dessa aumenta em torno de R\$ 15,00 (quinze reais mensais a cada contribuinte e que, ao contrário, o Prefeito corre o risco de ser responsabilizado. Das Bancadas do PP e MDB a Indicação nº 06/2022 – Que o Poder Executivo providencie pavimentação na Rua Montenegro, a qual foi defendida pelo Ver. Vanderlei, que falou ser pedido de moradores e como reside perto do local, tem conhecimento, bem como lembrou que parte da rua foi reaberta na administração passada. Desta forma, sugerem que a administração busque por recursos, ao que também farão enquanto vereadores para pavimentar com calçamento ou asfalto, pois depois que foram mexidos os terrenos na parte alta da cidade, grande parte da terra acaba descendo, sujando e criando transtornos na parte baixa. Momento do Grande Expediente o Ver. David iniciou pedindo ao Sr. Presidente se foi resolvido o problema da transmissão da sessão, o qual respondeu que sim, ao que o vereador falou que várias pessoas estão reclamando neste momento que novamente está via rádio, lembrando que a Casa está pagando pelo serviço e este tem que ser de qualidade ou buscar outra emissora para tanto, cujos problemas tem se repetido há várias sessões. Parabenizou a todas as mães e falou sobre o programa Prefeito nas Comunidades iniciado no ano em curso e que terá continuidade nos próximos, parabenizando a administração pela explanação que está fazendo na prestação de contas e agradeceu as comunidades por receber de braços abertos, aplaudindo e com grande participação. Registrou ter participado praticamente em todas, onde em algumas foi questionado a respeito da Câmara, ao que como vereador não podia deixar de responder. Lembrou da não aprovação do plantão para prestação de serviços aos agricultores, onde a oposição, especialmente o Ver. Vanderlei, falou que há servidores com FG para tanto, no entanto, reiterou que apenas um operador tem tal gratificação e esse não tem condições de ser plantonista o mês inteiro, diferente da gestão passada que tinha três ganhando essa para tanto. Disse ainda que tal vereador na mesma oportunidade falou que havia mais coordenadores que funcionários, no entanto, hoje apresentam Emenda tirando contratações necessárias, esperando que voltem atrás com essa medida. Ainda se dirigindo ao vereador, apresentou uma relação de CCs e FGs da gestão passada, onde há chefes, coordenadores e dirigentes, dizendo que na época talvez o vereador entendia que esses não são chefes, porém, todos são, ressaltando que os cargos são os mesmos, não criaram nenhum, diferente de quando a gestão anterior assumiu*

que apresentou um pacote com setenta folhas, o qual teve consequências nos próximos reajustes aos funcionários. Quanto ao questionamento havido na última sessão, disse que a administração realmente falou nas comunidades que quem fez o Decreto que deu origem à construção das pontes foi a administração anterior à passada, em vinte e nove de dezembro de dois mil e dezesseis, porém, revogado pela passada que editou um novo em dois de janeiro de dois mil e dezessete. Indagou se em dois dias teria conseguido coletar os dados necessários, os quais foram copiadas e apenas acrescentadas as chuvas do último dia do ano, isso para dizer que foi quem fez o Decreto. Em aparte o Ver. Vanderlei disse querer lembrar que Decretos e papéis não constroem, tem que dar sequência, cujos méritos devem ser dados a quem construiu. Prosseguindo o Ver. David falou que o documento em questão é o primeiro passo, o qual se não for bem feito, governo não homologa e não libera recursos. Registrou que há várias obras em andamento em ruas e que a administração pretende dentro do mandato fazer todas que ainda não estejam pavimentadas, acreditando que muitas serão feitas de peiver igual está sendo na Rua Pedro Galvão, a exemplo de outros municípios também. Registrou ainda que estão sendo britadas as estradas, onde embora as chuvas tenham dificultado, farão o melhor para que o povo do interior tenha estrada de qualidade, o que devagarinho farão também nas propriedades. Manifestou solidariedade à família Matielo pela perda e a todos que também tiveram no último mês e finalizou pedindo que se ainda tiver problemas na transmissão, que sejam resolvidos, ao que o Sr. Presidente falou que segundo informações tanto na rádio quanto no facebook as transmissões estão em perfeitas condições. O Ver. Celso iniciou sua fala dizendo que com o encaminhamento do Projeto à CPP, a Associação Beneficente São José ficará mais um mês sem o assessoramento dos Educadores Físico e Social e registrou também ter participado de várias das reuniões realizadas pela administração nas comunidades, cuja recepção tida por essa foi formidável, às quais agradeceu. Cumprimentou também os gestores por fazerem uma prestação de contas à altura e a quem não participou e demais pessoas que não sabem, relatou que desde o início até o momento foram quase R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em investimentos, praticamente em um ano e meio, aos que se soma o britador; a van para a saúde; quadra esportiva da escola municipal; incorporação do programa Aprende Brasil; parquinho da escola de educação infantil; calhas na escola municipal; duas retro escavadeiras; dois veículos; ensiladeira e carroção; ônibus escolar, que infelizmente ainda não chegou; calçamento da Rua Pedro Galvão, em andamento; asfalto no Bairro Colina, em atraso devido as chuvas; pavimentação da Rua Montenegro desde o final do calçamento até o comércio da Santa Clara.

Ponderou que certamente farão os demais trechos da referida via, dizendo que irá sugerir ao prefeito que, dada a atenção que a oposição tem dado na aprovação de Projetos importantes que beneficiariam a população, que seja feito no trecho indicado por essa anteriormente. Continuando, falou que será pavimentada a Rua Albino Paese, o Bairro Pôr do Sol e o Bairro Colina, cuja base está praticamente feita; está sendo licitado o avião para o parque de recreação infantil da praça da matriz; aquisição de outra ambulância, sendo obrigatório ter duas; outra retro através de emenda de Bancada; já licitado o trecho de asfalto referente ao Projeto Pavimenta RS que inicia na escola estadual até onde alcançar o valor; colocação de grama sintética e iluminação da quadra sintética na praça José Galvão; aguardando licenciamento para construção de duas pontes; iluminação do Pórtico até a entrada da cidade, em fase de projeto. Registrou ainda que há em torno de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no livre, o qual pode ser gasto onde a administração quiser, sendo uma situação confortável e de conhecimento dos eleitores, uma vez que dão explicação disso. Lembrou que na época, há cinco anos, deixaram para a Nova Geração mais de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) no livre, com o qual com certeza foi adquirido o terreno para o Parque de Rodeios por R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), sendo bem investido, enquanto que essa deixou a atual em torno de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais). Ressaltou que para a atual administração, dar explicação aos eleitores é a coisa mais fácil do mundo, no entanto, disse achar difícil os vereadores da oposição dizer o que foi feito no primeiro ano de mandato da gestão passada, onde certamente dirão as obras então realizadas, mas todas com recursos deixados pela anterior, lembrando ainda que graças às pedras retiradas onde foi posto asfalto foi possível então fazer na rua de acesso ao cemitério. Enfatizou que diante de tudo o que tem acontecido e sendo feito, tem certeza que a administração está pensando no melhor para o município, onde terão mais surpresas até o final do ano, parabenizando a forma transparente como vem conduzindo e registrando que tem Projeto para britagem nas propriedades como vem sendo feito nas estradas. Disse ainda ser lamentável a oposição não ter aprovado o adicional aos operadores para não perder esses, onde não há interesse para o cargo devido ao baixo valor do salário. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei falou terem aprovado sim para contratação de operadores, indagando em qual máquina está operando, ao que o Ver. Celso prosseguiu dizendo não saber ao certo se com a *bob cat* e o outro infelizmente como motorista que também está deficitário. Ressaltou que quando todas as máquinas estiverem disponíveis, terão problemas com a falta de servidores, onde quem sai prejudicado não é a administração, mas o produtor que deixa de ter serviços por falta deste

profissional, o que o mesmo acontece em relação às serventes, onde pode ter várias nomeadas, mas no momento algumas estão em licença saúde. À cancha de laço, lembrou da aprovação da lei que proibia inauguração de obra sem que tivesse concluída, onde foi falado na Casa que foi a primeira sementinha, no entanto, disse que isso vale para muitas coisas. Vez da Ver<sup>a</sup> Elaine, manifestou sentimentos de pesar às famílias enlutadas, parabenizou às mães pelo dia e lembrou de um acontecimento há vinte anos na ponte da divisa com Santa Catarina, onde agricultores, sindicalistas e outros representantes de entidades que estavam lutando por direitos e justiça, principalmente para a agricultura familiar, viveram momentos de terror que jamais serão esquecidos. Ressaltou que desta forma é que se teve a garantia do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura, lembrou que estava presente e que faria tudo novamente, lembrando ainda que as mulheres não tinham direitos nenhum, como ao voto e a licença maternidade, enfatizando que sem luta e ir às ruas nada se consegue, onde todos os direitos foram conseguidos desta forma. Agradeceu as comunidades pela participação às reuniões realizadas pela administração, a qual foi aplaudida em resposta ao compromisso, diálogo e respeito que tem com as pessoas e disse ainda que a administração está preocupada em resolver os problemas dos agricultores da melhor forma possível, porém, devem lembrar que o projeto concedendo adicional aos operadores foi rejeitado, tendo votado favorável apenas a Bancada do PT. Também lamentou o Projeto para contratações emergenciais ter sido encaminhado para a Comissão de Pareceres, esperando que seja aprovado na íntegra, sem a Emenda. Finalizou convidando a todos para participar da preparação e da Romaria em si, sendo momentos de muita fé, agradecimento e renovação de forças. Em sua fala o Ver. Aldair ressaltou que se está chegando a quase dois anos e meio de administração com muitas conquistas, como também se sabe que tem muitos problemas como qualquer outra administração tem, sendo importante que isso está sendo muito bem resolvido. Parabenizou-a pela iniciativa de prestar contas do dinheiro público de forma transparente nas comunidades, sendo importante porque tem muitas coisas que as pessoas não ficam sabendo. Disse ter participado de algumas e cumprimentou as todas as famílias que se fizeram presentes podendo ouvir a situação do município e tudo o que foi feito desde o início do mandato, onde problemas ainda tem, mas com esforço, humildade e honestidade aos poucos vai se resolvendo. Falou também ser importante que no próximo ano se volte a essas novamente prestar contas para que fiquem sabendo onde está sendo investido o dinheiro público. Vez da Ver<sup>a</sup> Sidia, iniciou recitando uma mensagem às mães, as quais disse que devem ser valorizadas também nos demais dias do ano e agradeceu

a quem participou da festa na comunidade Auxiliadora. Registrou um pedido feito à administração quando com esta esteve reunida pela manhã, para que seja dada continuidade ao projeto internet no interior, onde na acima citada há uma antena desde dois mil e vinte, faltando a instalação, ressaltando o quanto essa fez falta no final de semana do evento. Disse que os gestores garantiram que irão providenciar, ao que então pediu para que seja feito na entre safra para melhor acesso ao local da antena, essa que, além da sede da comunidade, irá beneficiar vinte e sete famílias. Também disse ter reivindicado aos gestores, por ter sido cobrada pelos universitários em relação das dificuldades do transporte a Erechim, ao que esses também garantiram que será terceirizado até a chegada do ônibus novo. Disse ainda ter cobrado melhor exposição nas redes sociais a respeito da proveniência do recurso para aquisição do lançador de adubo, que foi através de uma emenda do Dep. Afonso Hans - PP, ponderando que se é divulgado quando de outros deputados, que seja deste também, real e transparente, ao que os gestores também garantiram que será posto um banner junto ao implemento agrícola exposto. Agradeceu a esse parlamentar pela emenda que vem somar a agricultura do município, do qual também aguardam a chegada em breve de um lançador de adubo orgânico e disse à população que se depender do seu trabalho e da colega de bancada Adriana, farão sempre o melhor à população, sendo essa quem ganha com isso, entendendo que é desta forma que deve ser, trabalhar juntos na busca por recursos. Em aparte o Ver. David registrou que se fosse pela vontade da administração o problema com tal transporte já teria sido resolvido e que essa deverá entrar na justiça referente ao ônibus uma vez que a empresa não cumpriu o prometido e como um dos veículos existente não está em condições, irão terceirizar até a vinda do novo. Quanto às emendas parlamentares, falou concordar com a colocação da colega, mas que a mencionada foi a única deixada pela gestão anterior e disse-lhe que infelizmente na época seu Prefeito, que era do seu partido, em nenhum momento e lugar publicou, assim como nem inaugurou as obras para não dizer que foram feitas com recursos deixados pela administração anterior, muito menos prestou contas à população a proveniência dos recursos para realização de obras como o asfalto em frente à igreja, o pórtico e os calçamentos, além das demais que totalizam sete projetos. Retomando a Ver<sup>a</sup> Sidia disse que o colega não precisa falar dessa maneira, pois não fazia parte daquela administração, tendo seu trabalho como vereadora começado nessa e que irá cobrar sempre quando vier uma emenda de seu partido e não for divulgada. Agradeceu aos gestores pela atenção dispensada pela manhã, os quais expuseram o que o colega falou a respeito do atraso na entrega do ônibus, assim como que o que está sendo utilizado está dando problemas, ao que

sugeriu que então sejam vendidos. Lembrou que praticamente um semestre já se foi e esse problema não foi resolvido, sendo que então outra alternativa deve ser tomada o mais breve possível e dar o melhor aos jovens que estão estudando. Disse ainda ter cobrado do executivo por que não compra dois ônibus novos já que falam que tem R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) em caixa, reiterando ter sido uma conversa muito boa. A Ver<sup>a</sup> Adriana também iniciou seu pronunciamento parabenizando todas as mães, especialmente as da Casa e dizendo admirar as que criam seus filhos sozinhas. Ressaltou maio ser o mês de preparação à Romaria, onde estão acontecendo muitas celebrações, dizendo, porém, ficar um tanto sentida pela sua comunidade, Navegantes, não fazer parte da Paróquia, somente do município, onde ficam por fora de algumas celebrações das quais gostariam de participar, almejando que um dia essa pertença num todo. Ressaltou que embora isso, graças à devoção em Nossa Senhora de Caravaggio todas as famílias participam sempre que possível. Aos motoristas que quase que diariamente a procuram reclamando da situação de alguns trechos de estradas, com prejuízos a seus veículos, disse-lhes que conforme o colega falou anteriormente, as melhorias terão sequencia assim quem o tempo permitir, o que irão aguardar mais um pouco. Quanto ao Projeto que votou contra, onde se fala que os agricultores não serão atendidos por isso, disse que há agricultores esperando serviços há mais de um ano, sendo que em nome desses que vota aqui, reiterando que estão na Casa é por que alguém colocou, ponderando que se deve rever as atitudes, que então o fará em relação a seu voto. Finalizou agradecendo ao Dep. Afonso Hans pelo recurso destinado ao município beneficiando os agricultores. Vez da Ver<sup>a</sup> Roselei, em nome da família agradeceu a comunidade do Espreado, vizinhos, amigos, médicos e enfermeiros do hospital Santa Terezinha e às cuidadoras que ajudaram no período em que Dona Lúcia Andrighetti esteve doente. Novamente parabenizou as mães pela passagem do seu dia e a pedido de muitas pessoas que a tem cobrado, falou sobre a compra dos notebooks aos professores. Disse que esses foram adquiridos pelos profissionais, ninguém ganhou, sendo que se isso aconteceu, que tragam a lista a ela, onde é descontado no contracheque de cada professor todos os meses. Ressaltou que se alguém disser o contrário, que chamem de mentiroso, reiterando que ninguém ganhou telefone ou material algum de informática e ponderou que se for diferente, estão todos esperando o seu. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei disse que esteve presente na reunião feita em uma comunidade pela administração onde falaram que auxiliaram na compra desses equipamentos. Retomando a Ver<sup>a</sup> Roselei falou que então seja revisto e esclarecido esse fato, pois se são os salvadores da pátria, que falam tanto, que se fale a verdade, dizendo querer o seu. Também em aparte o Ver.



Celso falou haver um programa onde foram beneficiadas vinte microempresas com juro zero e pelo que sabe os professores também financiaram os notebooks sem juros, o qual é bancado pela prefeitura, que mesmo pouco é uma ajuda, dizendo não ter ouvido ninguém falar que essa doou ou ajudou pagar os equipamentos. Prosseguindo a Ver<sup>a</sup> Roselei disse que bom que o vereador esclareceu, pois a informação que está sendo disseminada é bem diferente, bendizendo que a população esteja escutando e ressaltando que informação transforma mentira em verdade, onde gritam de que tudo foi feito pela administração, até por que tem bastante dinheiro no livre, dizendo isso ser bom, pois os professores serão ajudados, ironizou. Solicitando aparte o Ver. David disse ao Ver. Vanderlei que deve ter ouvido que o Prefeito falou em auxílio, o que foi dito em todas as comunidades. Retomando, a Ver<sup>a</sup> Roselei falou que bom o vereador também diz isso e que irá falar na sala dos professores para irem em busca deste auxílio, reiterando que esses adquiriram em trinta e seis parcelas. Referindo-se ao transporte escolar, lembrou ter falado que faltou gestão e que os vereadores foram culpados, o que era mentira, cujo transporte continua dando trabalho, deveria ter sido programado, terceirizado enquanto se resolvia. Registrou ter aluno chegando atrasado nos dois turnos, cujo problema ainda não foi resolvido, reiterando não ser culpa sua e dos demais vereadores, e sim, falta de gestão, dizendo aos pais para que continuem cobrando, que busquem seus direitos, pois os alunos têm direito à educação e a transporte de qualidade. Disse esperar que seja resolvido tanto aos universitários como aos alunos das escolas do município, ressaltando que se tem dinheiro em caixa, que se resolva esse problema, onde ainda sabem de outros que acontecem no transporte. Ponderou que quando escuta que são salvadores da pátria e vota contrária a alguns projetos, assume essa responsabilidade por ela e seus eleitores, por que vê que tem funcionários suficientes. Lembrou terem aprovado a contratação de uma merendeira, no entanto, não a viu ainda na escola, onde então tem alguém fora do setor de trabalho, ponderou. Registrou que a escola tem pouco mais de trezentos alunos e pediu ao Líder do Governo para que traga na próxima sessão quantos funcionários estão locados na Educação, quantos dá por aluno, isso para começar a entender política e politicagem. Ressaltou querer tal informação por que muito se cobra dos vereadores da oposição, muito se fala e “faz teatro”, ponderando que então “abrirão as cortinas e farão teatro também”. O Ver. Vanderlei iniciou seu pronunciamento saudando, em nome de sua mãe e de sua esposa, a todas as mães pelo dia e externou sentimentos de pesar a todos que perderam seus familiares, em especial de sua tia Terezinha Valmórbida. Falou que como a administração presta contas, como vereadores também devem atender as reclamações da população,

como falta de remédios, ressaltando que ninguém pode esperar por remédio licitado, onde tem em mãos várias receitas não atendidas; fisioterapias marcadas há mais de um ano, como está aguardando o Sr. Elói da Rocha, que não é do PT, dizendo que é preciso atender os adversários e outros que estão na mesma situação. Referindo-se à dengue, do trabalho que está sendo feito no município e região, alertou para que seja cuidado nos prédios públicos onde também tem água acumulada, havendo problemas em todas as Secretarias, ponderando ser fácil ir nas comunidades falar somente o que é bom. Na agricultura, lembrou terem aprovado uma lei de seis horas máquina gratuitas a cada agricultor, porém, tem protocolo desses desde o início da atual administração solicitando serviços para investir na propriedade e não foram atendidos, como do Sr. Clóvis Montemezzo que precisou pagar uma máquina particular para fazer em torno de uma hora de serviço, o qual falou até em transferir os blocos do município. Reiterou que isso não foi falado nas comunidades, que está sendo deixado de ajudar as pessoas, embora tenha lei que as ampare, com a qual sugeriu a esse produtor para que entre na justiça, uma vez que tem o mesmo direito daquele que já fez muitas e muitas horas. Lembrou terem aprovado contratação de operadores, porém, alguns estão atuando como motorista, dizendo ser uma manobra para pôr trabalhar e em relação ao plantão destes nos finais de semana, onde tentaram mentir nas reuniões nas comunidades culpando os vereadores, falou novamente que há vinte anos trabalha na área e nunca precisou fazer isso e que é só redistribuir melhor as Funções Gratificadas, ou indagou se faltou essas e tem que dar um jeitinho de pagar promessa. Respondendo ao aparte da Ver<sup>a</sup> Elaine que gostaria de saber qual a mentira que a administração falou nas comunidades, disse que uma é essa referente aos operadores, ao que a vereadora então pediu por que não falou naquele momento. Prosseguiu dizendo que não deram espaço para tanto, ao que a vereadora contestou novamente dizendo que deram a todos que estavam presentes. O vereador então continuou argumentando que abriram espaço apenas à comunidade, pois se não o Ver. David também teria se pronunciado como igual o fez em outras. Reforçou que nunca precisou de plantão no final de semana com um salário maior a não ser uma Função Gratificada, indagando se querem que leia todos que recebem e que talvez foram mal distribuídas e por que não deram aos operadores que merecem para trabalhar no final de semana. Ponderou que há pessoas que ganham gratificação e ficam sentadas e quem distribuiu tais gratificações é que são culpados, não os vereadores. Referindo-se às cestas básicas pediu de que forma e onde foram adquiridas, se licitadas e valor, e registrou reclamações durante a semana de trechos de estradas em situação crítica, como na Linha Limoeiro acesso aos Andrighetti, indagando

ainda se foi arrumada a cabeceira da ponte que havia caído. Lembrou que a administração esteve na comunidade, para o que chamou de comício, pois é só política, onde se fala de deputados, de prefeito, de vice e se usa dinheiro do governo federal para entregar cestas básicas, reiterando que isso se chama comício, uma vez que se tira proveito de um recurso que veio mais ou menos no valor de uma saca de soja a cada agricultor para fazer toda essa politicagem, ponderou. Disse que com todo esse dinheiro que tem, deveriam dar ao menos cinco meses de cesta básica aos agricultores, pois esses merecem. Agradeceu por ter sido atendido ao pedido de colocação de lâmpadas e referindo-se à pavimentação com peiver, disse não ser uma crítica, mas lembrou que o pedaço feito há alguns anos na Rua Alfredo Chaves não foi aprovado, embora o movimento entre uma rua e outra é diferente, esperando que dê certo. Lembrou ainda do terreno que era para ser doado ao Sr. Cleberson e não foi aceito, convidando os colegas para ir dar uma olhada no local que foi cercado, virando um piquete para criação de animais. Disse não ter nada contra isso, mas indagou se não seria melhor ter uma empresa gerando emprego e renda. Solicitando aparte o Ver. David disse que o colega sabe que no local nada pode ser construído de acordo com a lei, lembrando que se tivesse sido iniciada a obra, teria sido embargada, o que seria muito pior, sendo melhor não iniciar para não dar problemas. Quanto às mentiras do Prefeito, disse-lhe não ter falado nada naquela ocasião por que não tinha interesse, mas o colega poderia ter falado que o Prefeito estava mentindo, não sabendo se faltou coragem ou talvez se o vereador tivesse que mentir, reiterando que foi dada oportunidade para todos que estavam presentes. Retomando o Ver. Vanderlei falou que a primeira coisa que o Prefeito deveria ter feito era ter apresentado o Presidente da Câmara que estava presente, o qual nem esse respeito teve, muito menos passar a palavra, o qual falou ao final que deixava aberto à comunidade. Pediu para que o Presidente reforce isso em seu pronunciamento e disse que certamente iriam falar, mas tiveram o respeito para não abrir conflito na comunidade. Na área da educação, falou que há quase um ano vem se debatendo e nada ou muito pouco se resolveu e quando o Prefeito falou qual a mágica para estar sobrando tanto dinheiro, disse que uma é essa de não ter gasto praticamente nada nessa área. Disse também aprovar todas as contratações para serventes quando disserem onde estão trabalhando as vinte existentes, ressaltando que se todas estiverem em sua função, dá para deixar tudo um luxo. Reclamou por ainda não ter disponível o calendário de eventos do município, lembrando que certa vez veio apenas uma palavra errada e muito reclamaram, indagando se falta funcionários para fazer o material. Disse ainda só ter podido participar de um comício que está sendo feito nas comunidades por que não veio na Casa a

programação e ouvindo pessoas que repassam o que foi falado pelo Prefeito e Vereadores, como referente aos gastos da Câmara, de que essa muito gastou no ano passado, ressaltou que não colocaram certo no que foi gasto, que está sendo diferente e nem falaram que receberam de volta o que sobrou. Quanto ao Projeto pacotão, disse ter sido o maior desde que é vereador e sobre o qual também não falaram nas comunidades que a oposição estava certa, que o próprio Tribunal de Contas concordou que o certo era do concurso, o qual manobraram até anular e chamar Cargos de Confiança como motoristas, sendo então tudo legal, indagando se isso é uma verdade falada nas comunidades. Lembrou que esse Projeto deu problemas não só a eles, mas aos alunos, aos pais e professores, tendo sido uma falta de respeito com todos, onde se não bastasse dizer na reunião com os pais, falaram nas comunidades que os vereadores da oposição estavam errados. Disse, porém, que o povo está ouvindo e que não pensem que todos que participaram saíram aplaudindo, onde alguns o fizeram com os pés, ironizou, ressaltando que o povo não é mais bobo. Lembrou ainda que na comunidade do Chico Felipe foram perfurados poços graças ao trabalho da Bancada do PP, no entanto, não ouviu comentarem nem agradecerem, onde tinha quem ter falado, assim como não falaram das estradas que estão ruins, da perseguição de não chamar pessoas por que são de outro partido, dos valores que a Câmara devolveu, mas sim, se aproveitaram de um recurso federal para reunir as pessoas e fazer comício. Quanto ao falado que tinha uma lista grande na administração passada, disse que se então estavam errados, devem diminuir, não continuar no erro. Por fim, disse que todas as pessoas que vem lhe perguntar sobre mentiras que falaram nas comunidades, fala que há muitas verdades, porém, indagou se o Ex-Prefeito Ediomar não fez nada mesmo conforme falam, apenas ficou sentado em seu gabinete, lembrando as máquinas novas que ficaram, asfalto, estradas e outros. Falou que a comunidade deve acompanhar, analisar e que as pessoas sabem o que foi feito, e muito bem feito. Em seguida, licenciado de seu cargo de Presidente, assumido pelo Vice, Ver. Aldair, o Ver. Leandro deu início ao seu pronunciamento falando que, a convite de moradores, participou juntamente com o colega Vanderlei, da reunião da administração na comunidade de Chico Felipe, onde foi bom ter ido, acreditando que se não estivesse lá, talvez teriam falado um pouco mais. Esclareceu que não foi aberto a eles vereadores para se manifestarem, apenas à comunidade, entendendo que ficaria chato se pedissem para falar, além de que talvez não lhes dessem a palavra. Falou concordar que foi usado das cestas básicas compradas com recursos do governo federal para fazer tais reuniões e atrair pessoas, bem como chamou sua atenção o fato do vice-Prefeito ter se engrandecido ao falar que foram adquiridas

400 (quatrocentas) cestas, onde faltariam 100 (cem) que seriam compradas com recursos próprios. Disse, porém, que se calcular o dinheiro que veio, dava para comprar 750 (setecentas e cinquenta) cestas, no entanto, ele usou o dinheiro para outras coisas, como aquisição de combustível e cisternas para levar água para o interior. Ressaltou que se tivessem usado o recurso para as cestas, sobrava dinheiro, sendo que não adianta ir se fazer de santinho, salvador da Pátria, que comprará o restante com recurso público. Falou ser de grande valia a prestação de contas, que a comunidade merece, porém, o vice-Prefeito, ao falar que a prioridade era de professores, saiu na contramão ao que era frisado, inclusive em reunião realizada no Centro Cultural, culpando os vereadores pela rejeição do Projeto para contratação de motoristas e que a maior barreira que encontram é a Câmara. Solicitando aparte a Ver<sup>a</sup> Elaine confirmou que falaram de algumas coisas que a oposição votou contra, onde se falasse de todos que essa o fez, ia demorar muito tempo, indagando se é mentira que foram contra a contratação de professores. Disse que o que a deixa tranquila é que o município é pequeno e as pessoas conhecem os vereadores, seus princípios e o que cada um representa e defende. Retomando o Ver. Leandro falou não terem sido contrários à contratação desses profissionais, mas ao pacote com mais de vinte funcionários, acreditando que desde o início da administração já foram contratados mais de 40 (quarenta). Ponderou que dizem a prioridade ser de professores, no entanto no Projeto ora analisado não consta tal cargo. Sobre a menção da dívida deixada pela gestão anterior, ressaltou a escavadeira hidráulica, onde não falam dos benefícios que essa traz, dizendo que se o valor da hora/máquina dessa está defasado, pediu que enviem Projeto aumentando, tornando-a um meio de arrecadação do município, o que ajudaria praticamente pagar as parcelas do financiamento, o qual envolve mais um caminhão e o asfalto feito. Solicitando aparte o Ver. Vanderlei ressaltou que nas fotos de terraplanagens e outros, tais máquinas são vistas trabalhando a todo vapor, lembrando que também aquela gestão pagou uma dívida de calçamento da anterior, o que também não foi comentado nas comunidades, além de dois espalhadores de esterco e trator novo. Prosseguindo e referindo-se ao projeto encaminhado à CPP, o Ver. Leandro falou que é sabido que há serventes trabalhando como merendeira, onde o Líder de Governo falou que são necessárias merendeiras, o que deve ser analisado. Em aparte o Ver. Celso lembrou que foi aprovado Projeto para contratação dessa na sessão passada e que para tanto há o processo seletivo que demanda de um tempo e na questão de professores, disse que hoje o problema é resolvido com estagiários por não ter sido aprovado aquele Projeto dito como pacote pela oposição, pacote que diz entender ter sido o que foi enviado no início

da administração “de vocês”. Em relação às cestas, lembrou ter falado em uma sessão que do recurso foi utilizado R\$ 60.000,00(sessenta mil reais) para combustível, pois foram puxados milhares de litros de água às comunidades e que as 400(quatrocentas) cestas não foram suficientes pois são 500(quinzentas) necessárias, cuja diferença será adquirida com recursos próprios. Enfatizou ainda que nada é adquirido sem passar por licitação ou pregão eletrônico e às máquinas, lembrou que aquela administração pegou o maior parque de máquinas da região, a maioria em ótimo estado e que ninguém está falando que não compraram essas, mas infelizmente a escavadeira hidráulica adquirida não é de boa marca e continua dando problemas, a qual ficou praticamente um ano parada, foi mudado o combustível por prescrição dos mecânicos, tendo funcionado dois meses e novamente não se sabe qual o atual problema. Enfatizou que na verdade tais maquinários não estão se pagando e indagou se a ideia proposta pelo vereador de aumentar o valor da hora/máquina é que os produtores paguem as parcelas do financiamento feito. Retomando o Ver. Leandro falou que não é isso, mas que se acham que está ruim com a subida dos custos, se o fizer R\$ 50,00(cinquenta reais) a hora, não estaria fora de valor e ajudaria muito, onde as empresas particulares subiram bem mais que esse. Enfatizou que isso está na mesma linha de renúncia de receita, igual a taxa de lixo onde optou-se por aumentar o valor. O Ver Celso prosseguiu no aparte dizendo que o problema não é arrecadação, é falta de operador. Prossequindo o Ver. Leandro disse ter falado com o operador da máquina mencionada que por sua vez falou que não havia dado mais problemas, no entanto, tem maquinários e sabe que em um dia podem estar cem por cento e no outro dia não. Referindo-se ao Decreto, falou que é seguido um modelo da Defesa Civil, o qual acredita que a administração do Elton o tenha feito, o mesmo ocorrido com o prefeito Ediomar e todos os municípios da região da AMUNOR – Associação dos Municípios da Região Nordeste e que o feito por este é que conseguiu recurso para construção das pontes, graças ao trabalho dos envolvidos de coletar dados. Lembrou dos vários problemas havidos com pontes durante os 16 (dezesesseis) anos de administração do PT, como na Linha Rosário, nunca conseguida resolver, hoje com uma ponte de concreto, cujo mérito deve ser dado àquela administração, ressaltando ainda que Decreto em si nada constrói. Quanto ao falado da iluminação desde o Pórtico até o início da cidade, disse que ficaria muito bonito, porém, preocupa-se por não conseguirem trocar três das seis lâmpadas existentes no trevo, dito como cartão postal da cidade. Falou que antigamente se arrumava em época de Romaria ou de Mostra Agropecuária, entendendo que ainda dá tempo para a Romaria, pois Mostra, acho que não vai ter, ponderou, pedindo providências a

respeito, pois fica feio, ressaltando que muitas pessoas passam no local à noite. Lembrou ainda que muito foi citado o que a atual administração fez, dando a entender que a anterior não fez nada, no entanto, disse que gostaria que a população olhasse como está o hospital hoje e como estava quando assumiram na época, cuja reforma e a maioria das melhorias foram conseguidas pela administração passada com a ajuda dos vereadores e deputados do MDB, enfatizando que só o que foi feito na entidade é um mérito enorme para uma administração, talvez não suficiente, mas de muito trabalho e atenção para deixar como está. Ressaltou ainda que nas outras administrações não era prioridade levando em consideração o estado em que estava e que bom que hoje é repassado R\$ 63.000,00 (sessenta e três mil reais), pois na outra vez que administravam era R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), passado a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) pela gestão passada. De volta a seu posto, agradeceu as presenças, informou que a próxima realizar-se-á no dia trinta e um de maio e encerrou a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 10/MAIO/2022.

*Ver<sup>a</sup> Adriana Salete Debiasi,*  
Secretária.

*Ver. Leandro José Benetti,*  
Presidente.